



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0586 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui parcialmente para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. O LLI contribui, parcialmente, para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico a partir do trabalho com o gênero cordel, apresentando suas especificidades estruturais, bem como o processo histórico pelo qual o gênero percorreu até se tornar popular e reconhecido como literatura (LLI, p. 06, 08, 10, 12). Contudo, não há proposição de um letramento crítico; por se tratar de uma obra de cunho didático, a potencialidade do literário para esse letramento assume um segundo plano, na assertiva de complemento à catalogação das obras. No tocante ao letramento literário dos estudantes, a ampliação cultural se potencializa na narração da história do gênero e como o Nordeste foi importante para sua consolidação (LLI, p. 20; 36), mas sem a especificidade que se propõe a formar um leitor-fruidor, que estabelece uma relação estética com a obra. Assim, percebe-se a ampliação do repertório cultural e linguístico, do ponto de vista da apresentação da estrutura do gênero, em detrimento do letramento crítico e literário dos alunos frequentes no 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), como pode se observar em "Em muito fortaleceu / O folclore regional / A rica literatura / No seu berço natural / Tornando-se patrimônio / Do mundo imaterial" (LLI, p. 38). Assim, a obra atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Muito embora escrito em versos, com métrica e rima, o LLI não se constrói para efeitos de produção estética, promovendo mais a informação com fins didáticos sobre o gênero cordel, do que a constituição de um cordel como objeto estético, conforme ilustram as passagens a seguir. Na primeira delas, há a indicação de dois cordelistas; na segunda delas, a descrição do elemento rima, com fins de ensino; na terceira, por fim, uma apresentação da história do gênero: "Leandro Gomes de Barros / Foi primeiro cordelista / Silvino Pirauá Lima / Também faz parte da lista / E João Martins de Athaide / Um renomado ativista" (LLI, p. 56), "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante (LLI, p. 8) e "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18). Com efeito, o uso singular da linguagem não é explorado de modo a propiciar a fruição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	18
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	56
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI não apresenta natureza polissêmica, pois o livro apresenta um rigor necessário à informação e à intenção didática que vai de encontro à natureza polissêmica do texto literário; precisão que pode ser observada nos versos que descrevem o elemento formal "métrica", a história do gênero cordel e, também, naqueles que informam sobre certo período em que o nordestino parte de sua terra: "A MÉTRICA é o comprimento / Do verso que é produzido / Pra cada verso uma linha / Do conteúdo aludido / Contendo sílabas poéticas / Do conjunto concebido" (LLI, p. 10), "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18) e "Foi no ciclo da borracha / Que o caboclo nordestino / Fugindo das tristes secas / Com as bênçãos do Divino / Foi buscar vida melhor / Nas asas do seu destino" (LLI, p. 50). No todo do livro literário, essa condição se repete, impossibilitando um perfil múltiplo de produção de sentidos, isto é, a natureza polissêmica do texto literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	18
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	10
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	50

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora parcialmente recursos expressivos da linguagem verbal e visual, tendo em vista a predominância informativa da linguagem verbal e sua intenção didática, que vão de encontro a uma produção que privilegie recursos expressivos. A presença de figuras de linguagem acaba por estar a serviço da informação, como se vê na estrofe em destaque, em cujos versos predominam elementos referenciais: "Foi declarado em setembro / Patrimônio cultural / Era o dia dezenove / Um momento magistral / No ano dois mil e dezoito / Do calendário atual" (LLI, p. 60). Em decorrência disso, a linguagem visual não se impõe expressivamente, de forma que o traço da xilogravura e a reprodução de capas de revista ficam como complemento ou ratificação das informações transmitidas, o que pode ser verificado, por exemplo, na página 63 do Livro Literário (LLI, p. 63). Assim, o LLI explora apenas parcialmente recursos das linguagens verbais e visuais.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta parcialmente coerência com o gênero literário proposto. Pode-se dizer que há certa coerência entre o livro e o gênero literário proposto, dado que o LLI se mostra com elementos de composição que remetem a um cordel, como tamanho e uso de estrofe com versos rimados e metrificados e o uso da xilografia nas ilustrações. Porém, como esses estão voltados sobremaneira para a informação sobre o gênero, inclusive, didaticamente colocados, há comprometimento do gênero em si, conforme a seguinte passagem: "As estrofes mais frequentes / Empregadas nos folhetos / São as sextilhas e décimas / Diferentes dos sonetos / Chamando mais atenção / Recitadas em duetos" (LLI, p. 44). Desse modo, o LLI atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. Muito embora a linguagem seja adequada aos(às) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, essa linguagem não expressa a natureza do texto literário, que exige camadas de significações de modo a promover a fruição. A passagem a seguir registra uma linguagem acessível ao público-alvo, sem, no entanto, expressar uma condição estética significativa: "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18). Apesar do uso de certos recursos do texto poético, como, por exemplo, os versos, a passagem se limita a descrever didaticamente a chegada do cordel ao Brasil. Em outros momentos, o LLI, novamente, utiliza certos recursos do cordel de forma didática, para discorrer sobre a construção das orações na literatura de cordel e sobre a rima: "ORAÇÃO se desenvolve / No assunto fundamentado / Com COMEÇO, MEIO e FIM / Não fugindo do abordado / De forma sequenciada / Pra que seja assimilado" (LLI, p. 12) e "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8). Dessa forma, a linguagem do LLI não é adequada aos estudantes enquanto linguagem literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	12
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	18
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão. Embora a obra dialogue com a história (inscrição "Diálogos com a história e a filosofia"), na medida em que expõe, em algumas estrofes, a história do cordel e também se manifesta no gênero cordel, de tradição popular, ela não se constitui em linguagem literária, não promovendo efeitos de sentido respaldados em dimensão estética ou no gênero literário em questão. Os versos a seguir ilustram essa dupla condição da obra, visto que sua métrica, rima e oração refletem o formato do cordel, mas seu teor é didático: "Dezenove de Novembro / Que o presente comemora / Dedicado ao cordelista / E àquele que colabora / Reconhecendo os Poetas / Na essência que revigora" (LLI, p. 58), "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante (LLI, p. 8) e "ORAÇÃO se desenvolve / No assunto fundamentado / Com COMEÇO, MEIO e FIM / Não fugindo do abordado / De forma sequenciada / Pra que seja assimilado" (LLI, p. 12) . Dessa forma, a obra não desenvolve o tema de inscrição em consonância com o gênero literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	58
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	12

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora parcialmente a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra. A exemplo, versos informam que o cordel se compõe de xilogravuras e a moldura das páginas é feita por esse recurso. Porém, não há relação expressiva entre as duas linguagens: "A Xilogravura é arte / De procedência chinesa / Esculpida na madeira / Empregada com destreza / Para capas de folhetos / Conservando a singeleza" (LLI, p. 14). A estrofe da página 66 - "Sem precisar duma senha / Nem de rede social / De facebook ou e-mail / Zap ou teste facial / Dava notícia de tudo / Como se fosse um jornal" (LLI, p.66) -, por sua vez, mantém diálogo com a capa do cordel "A peleja internética entre dois cabras da peste" (LLI, p. 67), no sentido de que o assunto parece vinculá-las. No entanto, nada há que comprove nitidamente essa hipótese; ambas se mantêm em sequência, cada uma garantindo em si o caráter expositivo-didático. Desse modo, o LLI explora apenas parcialmente a intertextualidade entre recursos visuais e textuais da obra.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo embora inscrito como gênero vinculado à modalidade da poesia narrativa, o Livro Literário não apresenta coerência e consistência dessa modalidade, não apresentando suas categorias, como o enredo ou espaço. Diferentemente disso, é composto de estrofes de cunho informativo, expositivo, com intencionalidade didática, à título do que se vê na exposição do elemento oração, da linguagem do cordel e da rima, nos trechos a seguir: "ORAÇÃO se desenvolve / No assunto fundamentado / Com COMEÇO, MEIO e FIM / Não fugindo do abordado / De forma sequenciada / Pra que seja assimilado" (LLI, p. 12), "Numa linguagem acessível, / Assuntos evoluíam / Costumes, fatos e lendas / Os folhetos difundiam / Enriquecendo o saber / De todos que se envolviam" (LLI, p. 24) e "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8). Desse modo, não há, no LLI, coerência, consistência e verossimilhança narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	12
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	12

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda parcialmente uma temática relevante para o público leitor. Muito embora a história e as memórias reais ou ficcionais do povo nordestino e nortista e de sua produção literária, registradas a partir de um gênero literário, sejam capaz de mobilizar o leitor em inúmeras dimensões de significação, não há, no LLI, uma articulação entre as temáticas e a construção de um enredo, o que facilmente desestimula o leitor do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1) para a continuidade da leitura, pois não se trata de uma obra literária, embora se utilize da linguagem e de alguns recursos do cordel. Inicialmente a obra aborda a estrutura do gênero - por exemplo, Toda história do cordel / Em nossa literatura / É feita em versos rimados / Impresso em curta brochura / Com rima, métrica e oração / Usando a xilogravura" (LLI, p. 06) - e prossegue na apresentação de obras que intensificam a exposição de uma historiografia do gênero - "História do príncipe do Barro Branco e a princesa do Reino do Vai não Torna, Juazeiro do Norte (CE), 1960. Autor: Severino Milanês da Silva (1906-195?), pernambucano, cantador, repentista e poeta." (LLI, p. 17). Com efeito, apesar da temática do cordel, sua história, a história dos povos ligados a esse gênero representar temática relevante para o público leitor, a abordagem não literária apresentada permite afirmar que o LLI aborda apenas parcialmente essa temática para o público leitor.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas. O LLI não contempla uma narrativa literária, embora apresente a temática histórica em torno do surgimento e permanência do gênero Cordel. Tal recorrência resulta na ausência de diálogos com questões contemporâneas e necessárias para o público leitor, como se identifica no seguinte trecho: "Foi declarado em setembro / Patrimônio cultural / Era o dia dezenove / Um momento magistral / No ano dois mil e dezoito / Do calendário atual" (LLI, p. 60). A ausência de uma narrativa literária e de diálogos com questões contemporâneas não instiga o leitor na continuidade da leitura literária, tampouco para o processo de fabulação em torno de uma significação da obra, embora o texto esteja entrecruzado com ilustrações e catalogação das obras que dão corpo ao livro. As estrofes abaixo registram a falta de filiação à tipologia narrativa, enquadrando-se em exposições que descrevem o gênero cordel, primeiramente a função do cordelista e, em seguida, sua influência: "O trovador retratava / Tudo que o povo vivia / Amores e desencantos / Era um prato que servia / Recheado com pitadas / De humor, sarcasmo e ironia" (LLI, p. 28) e "Contribuiu como fonte / Para vários escritores / Produzirem suas obras / Reconhecendo os valores / Da cultura nordestina / E dos seus merecedores" (LLI, p. 30). Assim, não é garantida a possibilidade do LLI de propor diálogo com questões contemporâneas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	60
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	30
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	28

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador, por não ser uma narrativa literária e sim didática, contemplando especificidades do gênero Cordel, a catalogação de obras e informações adicionais que situam as obras no contexto temporal em que foram publicadas, como se observa nos exemplos a seguir, que tem como foco a apresentação da história ou dos efeitos da literatura de cordel: "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18), "Com esses cultuadores / Todo poder da influência / Foram criadas canções / Filmes com forte evidência / Elevando do seu povo / O nível de consciência". (LLI, p. 32) e "Dessa manifestação / Eventos foram criados/ Encontros e festivais / Por poetas disputados / Com assuntos escolhidos/ E versos improvisados " (LLI, p. 34). Assim, por não se tratar, de modo apropriado, de uma narrativa literária, o LLI não apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal e postura mediadora do narrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	18
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	34
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	32

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta personagens e, conseqüentemente, não existe caracterização multidimensional dos personagens, cuidado com correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. As estrofes abaixo registram a falta de filiação à tipologia narrativa, portanto, a ausência de atuação de personagens. Os versos tratam didaticamente da importância do gênero cordel: "Todo povo se encantou / Na toada musical / Das rimas e das glosas / Com seu tom original / Focando o cotidiano / De forma coloquial" (LLI, p. 24), "Consagrou-se referência / Na cultura nordestina / Com força na identidade / Que até hoje predomina / Fincando-se nas raízes / Que ainda se dissemina" (LLI, p. 36) e "Em muito fortaleceu / O folclore regional / A rica literatura / No seu berço natural / Tornando-se patrimônio / Do mundo imaterial" (LLI, p. 38). Desse modo, por não apresentar elementos básicos da narrativa, o LLI não atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	36
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	24
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	38

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. Embora inscrito como gênero vinculado à narrativa, o Livro Literário não tem constituintes dessa modalidade. Dessa forma, não há como verificar como seria a adequação da linguagem de um texto narrativo à faixa etária dos(as) estudantes. As estrofes a seguir ilustram uma linguagem acessível à faixa, mas nos moldes expositivos, o que em muito se diferenciaria de uma linguagem de cunho estético: "O cordel contribuiu / Incentivando a leitura / Onde não tinha jornal / Nem revista com figura / Nem mesmo um pequeno livro / Estimulando a cultura" (LLI, p. 42), "ORAÇÃO se desenvolve / No assunto fundamentado / Com COMEÇO, MEIO e FIM / Não fugindo do abordado / De forma sequenciada / Pra que seja assimilado" (LLI, p. 12) e "Leandro Gomes de Barros / Foi primeiro cordelista / Silvino Pirauá Lima / Também faz parte da lista / E João Martins de Athaide / Um renomado ativista" (LLI, p. 56). Nesse sentido, apensar de apresentar linguagem adequada para um texto didático, enquanto Livro Literário, o LLI não apresenta linguagem adequada à faixa etária dos estudantes do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental (Categoria 1).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	12
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	42
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	56

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não faz uso da inventividade da linguagem em versos, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia, uma vez que o propósito pedagógico e informativo do livro impõe uma linguagem denotativa a fim de que o leitor se aproprie da história e de características da Literatura de Cordel, como se observa, por exemplo, na definição de Xilogravura - "A Xilogravura é arte / De procedência chinesa / Esculpida na madeira / Empregada com destreza / Para capas de folhetos / Conservando a singeleza" (LLI, p. 14), de Rima - "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8) - e na própria definição de Cordel - "O cordel é instrumento / Produzido a baixo custo / Com pouca atenção da mídia / Que ao bolso não causa susto / Merecendo dos poderes / Reconhecimento justo" (LLI, p. 16). Dessa forma, não há exploração da inventividade da linguagem poética, uso inovador de recursos linguísticos ou predomínio da conotação e da polissemia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	14
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	16
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal, uma vez que não há a constituição de um eu-lírico em face do caráter narrativo e informativo do texto sobre o Cordel, como se observa, por exemplo, no trecho que trata do tipo de linguagem usada no cordel: "Numa linguagem acessível, / Assuntos evoluíam / Costumes, fatos e lendas / Os folhetos difundiam / Enriquecendo o saber / De todos que se envolviam" (LLI, p. 24). Sendo esse eu-lírico, na verdade, um narrador onisciente, que mantém um distanciamento do receptor, não havendo como o leitor estabelecer uma identificação, como se percebe, por exemplo, na exposição objetiva das temáticas exploradas pelos cordelistas: "O trovador retratava / Tudo que o povo vivia / Amores e desencantos / Era um prato que servia / Recheado com pitadas / De humor, sarcasmo e ironia" (LLI, p. 28). Além disso, o eu-lírico/narrador usa variante padrão da língua, pois o objetivo é descrever o processo de criação do cordel: "Consagrou-se referência / Na cultura nordestina / Com força na identidade / Que até hoje predomina / Fincando-se nas raízes / Que ainda se dissemina" (LLI, p. 36). Assim, mesmo consideradas as especificidades do gênero cordel, o LLI não apresenta construção coerente do eu lírico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	24
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	36
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	28

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário, uma vez que o autor utiliza a estrutura do cordel para ensinar a história e as características do gênero por meio do uso de uma linguagem denotativa a fim de não provocar dúvidas ou dubiedade sobre as definições, como, por exemplo, da métrica dos versos e das rimas: "A MÉTRICA é o comprimento / Do verso que é produzido / Pra cada verso uma linha / Do conteúdo aludido / Contendo sílabas poéticas / Do conjunto concebido" (LLI, p. 10) e "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8), ou de episódio do surgimento do cordel: "Trazido por portugueses/ Nossos colonizadores/ Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18). Assim, o LLI não prioriza poemas com médio grau de complexidade ou com inventividade na linguagem artística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	10
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	18
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra parcialmente possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A obra é coerente para o que se propõe: apresentar a história do gênero cordel e sua diversidade temática a partir da catalogação, apresentação das capas das obras e informações adicionais como, por exemplo, autoria, local e ano de publicação, conforme se verifica em toda a sua extensão (LLI, LDE e LDP). Por ser considerada uma obra didática, o objetivo é demonstrar ao leitor a formação histórica do Cordel e como nos mais de cem anos de exposição, via catalogação em análise, ele se torna atual e atrativo aos seus leitores, levando em consideração, ainda, o local de onde emerge suas temáticas (LLI, p. 20, 24). No tocante a capacidade de motivação, através da leitura "literária", o texto é de caráter informativo e apresenta ausências como, por exemplo, de um eu-lírico que poderia motivar o leitor através da autoidentificação. O caráter informativo da obra pode motivar, parcialmente, o leitor com o auxílio de um trabalho engajado do professor/mediador literário, pois nas primeiras páginas (LLI, p. 6-16) o autor apresenta a estrutura do gênero e especificidades estilísticas que, para o início de uma obra e do processo de fruição literária, acaba não colaborando para uma motivação assertiva, o que não garante a continuidade da leitura: "Toda história do cordel / Em nossa literatura / É feita em versos rimados / Impresso em curta brochura / Com rima, métrica e oração / Usando a xilogravura" (LLI, p. 6). A exploração artística dos temas pode ser observada no trabalho com a ilustração do tipo xilogravura, bem como da diversidade de capas que auxiliam a construção do projeto gráfico da obra.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. O LLI amplia, parcialmente, as experiências estéticas e culturais do leitor ao apresentar especificidades das culturas nordestina e nortista corporificadas nos cordéis e que, posteriormente, são definidas como características intrínsecas desse gênero (LLI, p. 36). Contudo, não há menção ou proposta no LLI que convida ao estabelecimento de relações com experiências estéticas, mas ao recebimento de informações sobre a estética do gênero cordel. A experiência estética pressupõe um leitor ativo, que se envolve na construção, fruindo-a, desvelando-a. Isso é diferente de um leitor passivo, que recebe informações. A estrofe abaixo contém explicações sobre a composição das estrofes, sem estratégias que exijam diálogo com os versos: "As estrofes mais frequentes / Empregadas nos folhetos / São as sextilhas e décimas / Diferentes dos sonetos / Chamando mais atenção / Recitadas em duetos" (LLI, p. 44). No tocante às linguagens, é importante observar que a gênese do Cordel se deu na oralidade e, posteriormente, essa passa a ser registrada, porém, existe uma prevalência da linguagem coloquial que, muitas vezes, foge à norma padrão da língua, o que denota um contato com a diversidade e, conseqüentemente, a construção de uma consciência linguística que situa o leitor histórica e geograficamente. Desse modo, o LLI atende parcialmente ao item em avaliação.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc, porque o LLI não se constitui como narrativa, sendo uma exposição didática sobre o gênero cordel. A primeira estrofe do texto, ou seja, aquela que lhe dá rosto, configura sua composição, qual seja, informações sobre como são as narrativas de cordel: em versos rimados, em curta brochura, com rima, métrica, oração e xilogravura: "Toda história do cordel/ Em nossa literatura/ É feita em versos rimados/ Impresso em curta brochura/ Com rima, métrica e oração/ Usando a xilogravura" (LLI, p. 6). O LLI também faz o mesmo ao apresentar a rima - "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8) - e métrica - "A MÉTRICA é o comprimento / Do verso que é produzido / Pra cada verso uma linha / Do conteúdo aludido / Contendo sílabas poéticas / Do conjunto concebido" (LLI, p. 10). Com efeito, não há a presença de diversidade de protagonistas e sujeitos líricos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	6
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	10

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Sua intencionalidade é descrever didaticamente o gênero cordel e informar sobre ele, sem nenhuma ligação com as questões apontadas. Há o elogio ao berço do gênero cordel, sem conotações que diminuam qualquer segmento cultural, social, étnico, a exemplo da passagem: "Regiões Norte e Nordeste/ Presente que Deus nos deu/ Onde o cordel se instalou/ No Nordeste mais cresceu/ Relatando histórias simples/ Daquilo que aconteceu" (LLI, p. 48). No LDP, na seção "Contexto de recepção da obra", há uma passagem que ilustra a generalização do gênero cordel, como bem imaterial do povo brasileiro, o que denota isenção ante diferenças no país, de qualquer ordem: "*Um cordel sobre o cordel* apresenta ao leitor a história, o desenvolvimento e a forma poética do cordel, um gênero literário popular que nasceu no Nordeste e se espalhou pelo Brasil, mercedamente reconhecido como patrimônio cultural – daí seu valor enquanto bem imaterial do povo brasileiro. Esta obra, portanto, é um convite aos jovens leitores para adentrar ao mundo encantado do cordel e explorar suas riquezas." (LDP, p. 7). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Ao se organizar como uma obra que visa a apresentar didaticamente o gênero cordel, inclusive, o conceituando - "Toda história do cordel / Em nossa literatura / É feita em versos rimados / Impresso em curta brochura / Com rima, métrica e oração / Usando a xilogravura" (LLI, p. 6) -, a obra não apresenta imagens ou ilustrações inadequadas para crianças e adolescentes e não necessita de ser comercializada em embalagem lacrada, atendendo, assim, ao item em avaliação.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, mas apresenta isenção de teor doutrinário, panfletário ou religioso. A obra não está isenta de viés didático, no sentido de que se propõe ao ensino do gênero cordel, expondo sua composição, histórico e autores, escolhendo como modo de ensino o próprio gênero. O título orienta para essa proposta, "Um cordel sobre o cordel", e as estrofes o ratificam: "Toda história do cordel / Em nossa literatura / É feita em versos rimados / Impresso em curta brochura / Com rima, métrica e oração / Usando a xilogravura" (LLI, p. 6) e "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8). Também o Livro Digital do Professor ratifica o caráter didático da obra, por exemplo, em atividades que privilegiam a identificação de elementos formais: "A rima e a métrica são muito importantes para o efeito de musicalidade do cordel, desse modo, é importante que os alunos reconheçam esses recursos expressivos sonoros, como elemento constitutivo do próprio gênero. Para isso, é interessante realizar perguntas como: O que é uma estrofe? O que compõe a estrofe? O que é um verso? O que é rima? Posteriormente, uma série de questões podem ser levantadas com a releitura do texto: Como são as estrofes desse cordel? (Por quantos versos são formadas?); Que palavras rimam entre si. Considere que, nessa fase escolar, os alunos ainda não estão familiarizados com os conceitos de métrica e sílaba poética, portanto, o foco da atividade deve ser a percepção das rimas e ritmo." (LDP, p. 21). Assim, a obra não está isenta de valor didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	8
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	21
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	6

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada parcialmente a um ou mais temas especificados no edital. A obra se vincula ao tema *Diálogos com a história e a filosofia*, centrando-se especificamente no viés histórico do que o filosófico. Isso procede, considerando que, em meio às estrofes, um dos assuntos tratados é a história do cordel: "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18). Mas seu tema essencial é outro: o gênero cordel (conforme o título anuncia) e conforme a proposta de atividade 2 no LDP: "Esta proposta tem como objetivos: explorar o caráter metalinguístico da obra; analisar a estrutura do gênero literário e suas características composicionais; e evidenciar os efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos e paralinguísticos" (LDP, p. 19). Assim, a obra apenas parcialmente se vincula a um dos temas especificados no edital.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Muito embora o livro trate de um gênero que se situa no campo da literatura, ele não se constitui como produção artística que privilegie a dimensão estética da linguagem. Sendo assim, não há estratégias cuja intenção seja potencializar entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, nem proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O que há de elementos formais serve à informação, não à dimensão estética da linguagem. A exemplo, os versos: "ORAÇÃO se desenvolve/ No assunto fundamentado/ Com COMEÇO, MEIO e FIM/ Não fugindo do abordado/ De forma sequenciada/Pra que seja assimilado" (LLI, p. 12) e "O cordel é instrumento / Produzido a baixo custo / Com pouca atenção da mídia / Que ao bolso não causa susto / Merecendo dos poderes / Reconhecimento justo" (LLI, p. 18). Também o LDP ratifica o uso dos elementos formais a pretexto do conhecimento do gênero. Conforme as orientações e as explicações da atividade a seguir: "Após a leitura do texto, os alunos devem explicar de que modo se justifica o caráter metalinguístico da obra. As primeiras estrofes são elementos do texto que podem corroborar com a justificativa, a exemplo de: *Toda história do cordel/ Em nossa literatura/ É feita em versos rimados/ Impresso em curta brochura/ Com rima, métrica e oração/ Usando a xilogravura*". Os versos apresentam de forma sucinta o que é o cordel, sua forma e composição. Os alunos, desse modo, devem ser desafiados a identificar ao longo do texto essas características, inclusive aquelas que são apresentadas a seguir: rima, métrica e oração." (LDP, p. 20-21). Assim, o LLI não privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, não proporciona capacidades de reflexão e não amplia a interação do estudante com a cultura letrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	18
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	20-21
IM LE 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	IMLE0000250012P240302000000_CARA.pdf	12

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas. Primeiramente, o traço da xilogravura emoldura as páginas, configurando a presença dessa arte na composição do gênero. Também há a intercalação entre estrofe e imagens de capas de cordéis. Isso significa que, quantitativamente, há esse equilíbrio. A exemplo, a estrofe "Foi declarado em setembro / Patrimônio cultural / Era o dia dezanove / Um momento magistral / No ano dois mil e dezoito / Do calendário atual" (LLI, p. 60) é seguida da imagem da capa do cordel "As aventura do amarelo João cinzeiro papa onça". Essa composição revela ser a produção de cunho expositivo, informativo. Nos anexos, há imagens correspondentes às informações, como é o caso da fotografia de Leandro Gomes de Barros, junto à informação de que "Apenas em 1893, os primeiros versos de cordel foram publicados no Brasil, atribuídos ao paraibano Leandro Gomes de Barros (1865-1918)" (LDP, p. 72). Dessa forma, há equilíbrio entre textos e intervenções gráficas no LLI.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Em "Contextualização da obra", encontra-se uma imagem medieval (*Trovadores*. Autor anônimo, século XIV; LLI, p. 4) que contribui para o entendimento de que o "cordel tem herança lusitana, atrelada ao movimento poético conhecido como Trovadorismo (XII–XIX). As cantigas, como eram chamadas as poesias trovadorescas, eram feitas para serem cantadas ao som de instrumentos como flauta, viola ou alaúde" (LLI, p. 4). Assim, o projeto gráfico fica enriquecido pela relação linguagem verbal e não verbal. Por outro lado, a obra não apresenta informações paratextuais que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética, porque, como a obra não se condiciona para a elaboração de uma experiência estética, mas didática, todo o trabalho paratextual, embora traga informações relevantes, não incide sobre os modos de produção propícios a uma narrativa literária. Em "Contextualização da obra", o autor declara ainda que "Esta obra tem a nobre intenção e o sensível desejo de resgatar e mostrar o valor histórico e a grandeza da literatura de cordel, buscando despertar os sentimentos mais singelos de brasilidade nos jovens leitores" (LDP, p. 71), o que a vincula ao tom didático de sua composição. Assim, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma legibilidade, considerando o formato, o tamanho e os espaçamentos entre letras, palavras e linhas, garantindo, assim, um texto adequado aos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), docentes e mediadores literários. Não há, ao longo de toda obra, problemas quanto ao formato e tamanho das fontes utilizadas, que são legíveis, ao espaçamento entre letras, palavras e linhas, que são apresentados de forma adequada para a facilitação da leitura, e ao alinhamento do texto, que garante a construção dos versos, no caso do cordel, e demais textos que acompanham a obra. Dessa forma, atende-se ao item em avaliação.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertinência da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertinência da obra ao seu respectivo tema. A obra apresenta material de apoio paratextual, anexo, no mesmo volume, contendo informações do autor e da obra: "poeta e cordelista Wergniaud Breckenfeld Alexandre nasceu em 30 de agosto de 1955, em Cajazeiras, no estado da Paraíba. Desde criança, floresceu nele a paixão pela poesia popular, pois em sua família havia muitos poetas e repentistas (cantores de repente). Um dos grandes incentivadores do menino, era seu avô, Major Senhor Alexandre, que o encorajava tanto a ler quanto a declamar os cordéis adquiridos nas feiras livres de São João do Rio do Peixe (PB), onde cresceu." (LLI, p. 70) e "Esta obra tem a nobre intenção e o sensível desejo de resgatar e mostrar o valor histórico e a grandeza da literatura de cordel, buscando despertar os sentimentos mais singelos de brasilidade nos jovens leitores." (LLI, p. 71). No tocante às motivações, essas são implícitas, com fragmentos que direcionam para essa dimensão, como se observa no seguinte trecho: "Para isso, sem perder sua essência poética, estabelece um diálogo com os jovens leitores, convidando-os a conhecer e a apreciar a literatura de cordel" (LLI, p. 70), acrescentando informações que direcionam para a compreensão da obra e de sua compreensão ao processo historiográfico. Com efeito, a obra apresenta material de apoio paratextual com informações adequadas.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais, pois amplia o conhecimento sobre o objeto da obra, o cordel, em linguagem acessível ao que se projeta sobre o nível de conhecimento do público-alvo, como ilustra a passagem: "Assim, as xilogravuras fazem parte da memória visual do cordel no nosso país e foram muito importantes para popularizar o gênero e chamar a atenção de um público ainda pouco familiarizado com a escrita. Reconhecendo, portanto, a importância desse tipo de ilustração para a literatura de cordel, Um cordel sobre o cordel apresenta uma série de capas de folhetos antigos, verdadeiros tesouros para a história e a preservação dessa tradição literária." (LLI, p. 80). Dessa forma, afirma-se que a linguagem utilizada nos paratextos é adequada aos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de erros de revisão, não apresentando, portanto, problemas ortográficos, gramaticais, textuais mais amplos ou questões relativas à formatação, legibilidade, dentre outros.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor não contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra, tendo em vista o viés didático e não literário. O LDP considera o gênero de inscrição, sem, contudo, propiciar uma experiência estética: "O cordel é um gênero literário popular originado em relatos orais e impresso em folheto. Os cordelistas afirmam que ele possui obrigatoriamente três elementos: rima, métrica e oração. Esta composição é resultado da tradição coletiva e remete, principalmente, às origens deste gênero, intimamente ligada à oralidade e à cantoria." (LDP, p. 9). Seguindo o caráter didático, o LDP apresenta atividades que instigam a reflexão sobre a temática contemplada no gênero: a historicização do cordel que pode ser percebido desde o título da obra *O cordel sobre o cordel*, a localização geográfica e sua ambientação, assim como habilidades linguísticas que são mobilizadas para que a compreensão do gênero aconteça, como se observa nas orientações de pré e pós-leitura, no encaminhamento propositivo de um trabalho coletivo entre os alunos com a mediação do professor. Cita-se, por exemplo, a seguinte atividade: "Os versos apresentam de forma sucinta o que é o cordel, sua forma e composição. Os alunos, desse modo, devem ser desafiados a identificar ao longo do texto essas características, inclusive aquelas que são apresentadas a seguir: rima, métrica e oração." (LDP, p. 21). Dessa forma, o Livro Digital do Professor não atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	21
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	9

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor não está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. Muito embora seja composto de um único material de apoio ao professor, ele não trata das peculiaridades da obra literária, pois o LLI é uma obra informativa, expositiva, sem estratégias estéticas que a vinculem ao campo da literatura, como ilustra a seleção de um texto também informativo (*Literatura de cordel: a história milenar de um patrimônio brasileiro*) (LDP, p.18), para usufruto em atividades que ratificam o caráter didático do LLI: "Os alunos podem, individualmente, ou em grupo, selecionar as estrofes que apresentam esses traços históricos e apresentá-las ao restante da turma, justificando a importância do evento para a literatura de cordel." (LDP, p. 20). Mesmo a exposição sobre o gênero da obra evidencia seu caráter metalinguístico, como percebe-se em "O cordel em questão apresenta uma das modalidades mais tradicionais do gênero, a sextilha. Cada estrofe é composta por seis versos com sete sílabas poéticas; os versos pares rimam entre si e os versos ímpares são livres..." (LDP, p. 10), trecho seguido por citação do LLI que aborda, justamente, os versos do cordel. Sendo assim, o LDP não atende ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	10
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	20
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	18

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. O LDP contempla todos os elementos exigidos pelo PNLD em consonância com sua proposta temática: apresentação do autor (LDP, p. 04), contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos (LDP, p. 04-07); contexto de recepção da obra (LDP, p. 07), natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição (LDP, p. 08-09) e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (LDP, p. 11-15), especificamente no tocante à leitura, à oralidade, à composição através de recursos linguísticos como a rima, por exemplo (LDP, p. 13-14), entre outras. No entanto, pelo caráter didático do Livro Literário, não se pode afirmar que tais subsídios garantam a abordagem da obra literária enquanto obra literária. Desse modo, o LDP atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). O LDP apresenta três propostas de atividades que contemplam os momentos de pré e pós-leitura (LDP, p. 16-23). A primeira tem como objetivo reconstituir as condições sócio-históricas de produção da obra e reconhecer os valores sociais e culturais da obra enquanto literatura de cordel, demonstrando de que forma o cordel tematiza e mobiliza o leitor para a ampliação dessas dimensões: "A obra *Um cordel sobre o cordel* apresenta a trajetória desse gênero ao longo da história, desde a sua origem até a sua consagração enquanto patrimônio cultural brasileiro." (LDP, p. 16). As orientações de pré-leitura indicam um trabalho de sondagem de informações que circulem no imaginário desses leitores: "Antes de realizar a leitura do texto literário, é importante investigar as experiências prévias de leitura dos alunos em relação ao gênero cordel, permitindo que eles as relatem oralmente e revelem as expectativas que possuem em relação ao texto que será lido." (LDP, p. 16). Após a leitura, a sugestão se volta para o compartilhamento das impressões e, consequentemente, a apreciação: "A leitura do texto pode ser feita em roda e, após sua realização, é importante promover o compartilhamento da experiência de leitura, de modo que os alunos possam tecer comentários sobre a obra, justificando suas apreciações." (LDP, p. 18). A segunda proposta objetiva explorar o caráter metalinguístico da obra; analisar a estrutura do gênero literário e suas características composicionais; e evidenciar os efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos e paralinguísticos, cujo foco se atrela às relações de sentido a partir de uma reflexão mais voltada para o campo do texto e sua estruturação: "O livro *Um cordel sobre o cordel* é um exemplo de metalinguagem, pois, é um cordel que fala sobre o cordel, apresentando as características do gênero, bem como sua origem e trajetória enquanto parte da cultura brasileira." (LDP, p. 19). Dentre as potencialidades do trabalho com a terceira proposta, destacamos a ausência autoral feminina, em que se propõe problematizar tal ausência na literatura de cordel e os motivos para tal apagamento, o que contribui para a ampliação do viés crítico da proposta, tanto do ponto de vista do mobilização prévia quanto da importância dessa questão para as discussões transversais. Nesse sentido, há um trabalho articulado entre as propostas e seus momentos de desenvolvimento.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura, contemplando ações de mobilização de conhecimentos prévios: "Antes de realizar a leitura do texto literário, é importante investigar as experiências prévias de leitura dos alunos em relação ao gênero cordel, permitindo que eles as relatem oralmente e revelem as expectativas que possuem em relação ao texto que será lido" (LDP, p. 16), assim como de pós-leitura: "A leitura do texto pode ser feita em roda e, após sua realização, é importante promover o compartilhamento da experiência de leitura, de modo que os alunos possam tecer comentários sobre a obra, justificando suas apreciações" (LDP, p. 18). Tais encaminhamentos acontecem nas outras propostas, constituindo organização importante para o trabalho com uma narrativa. Dessa forma, o LDP atende ao item em avaliação.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. O LDP contém orientações gerais para o trabalho com a área de Arte (LDP, p. 25), no tocante ao movimento de Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte; com a História (LDP, p. 26) na identificação da gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. No tocante ao trabalho com o Ensino Religioso (LDP, p. 27), no reconhecimento do papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos, ambas de forma articulada na proposição de um diálogo interdisciplinar, atendendo, desse modo, a necessidade de apresentação de orientações gerais para aulas de outros componentes curriculares.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. O LDP apresenta orientações para professores de outros componentes, conforme deixa entrever na seguinte passagem: "de modo a integrar conhecimentos sobre o mundo natural e a sociedade, a criação humana e a natureza, incluindo as relações entre os indivíduos, de modo a apreender a totalidade social e formar cidadãos autônomos e críticos" (LDP, p. 24). Dessa forma, existem direcionamentos para um trabalho articulado com a área de Língua Portuguesa com outros componentes curriculares. Ademais, as indicações para o trabalho com o componente curricular Artes podem ser observadas ainda no seguinte trecho: "(...) pode-se desenvolver atividades de investigação, análise e apreciação estética, bem como atividades práticas que envolvam a produção de xilogravuras. Estas podem ser criadas como sugestão de ilustração para a capa do livro *Um cordel sobre o cordel*; uma interpretação dos estudantes sobre o texto e o que ele representa" (LDP, p. 25). Dessa forma, há orientações para professores de outros componentes curriculares, tendo em vista o trabalho inter/multi/transdisciplinar.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor não apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas, pois o Livro Literário não se constitui como um objeto de intencionalidade estética, mas diferentemente disso, com funções informativa e didática. Em vista disso, o LDP acaba por não promover a leitura conforme orientações da BNCC no que se refere à leitura do texto literário. O LDP busca, ao longo de suas páginas, uma suporta articulação com a BNCC, o que pode ser percebido na definição sobre a importância da literatura trazida pelo material - A literatura é uma manifestação artística de grande importância social, pois possibilita a compreensão de modos distintos de ser e estar no mundo, em diferentes épocas e contextos." (LDP, p. 11) - ou, ainda, nas competências e habilidades trazidas para o manual - como, por exemplo, "(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção." (LDP, p. 13). No entanto, como não se trata de um texto literário, mas de caráter didático, não há articulação entre o proposto na BNCC e revozeado pelo LDP e o texto apresentado no LLI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	13
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	18
HT LP 000 024 - 0586 P24 03 01 000 000	HTLP0000240040P240301000000_CARA.zip.zip	11

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP e o LDE incluem no próprio volume informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formatos adequados ao estudante do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1). Na apresentação do autor, por exemplo, para além da biografia pessoal, são apresentadas informações sobre sua formação e publicações anteriores: "Depois que se formou na escola, Wergniaud decidiu ingressar no curso de Letras, mas acabou transferindo-se, mais tarde, para o curso de Direito, concluindo em 1986. Como estudante e universitário, participou intensamente dos principais movimentos culturais de sua terra. Foi correspondente do jornal A União, o mais antigo em circulação na Paraíba, publicou poesias no jornal municipal, escreveu, participou e dirigiu peças de teatro, e ainda organizou festivais de poesia." (LDP, p. 70). Sobre a obra, o foco recai na descrição de suas características e natureza enquanto cordel: "O cordel é um gênero poético popular, decorrente do vínculo entre a tradição oral e a escrita, impresso em folheto e ilustrado por xilogravuras. Os versos criados por Wergniaud Breckenfeld falam, ainda que de forma breve, sobre o contexto histórico, social e cultural que possibilitaram sua emergência enquanto literatura popular no Brasil." (LDE, p. 71). As informações são redigidas em linguagem adequada ao público-alvo.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, parcialmente apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. O LDP ao apresentar o autor contempla informações detalhadas sobre suas origens, bem como as características de seu estilo literário, como percebe-se nos seguintes trechos: "O poeta e autor de cordel Wergniaud Breckenfeld Alexandre nasceu em 30 de agosto de 1955, em Cajazeiras (PB)." (LDP, p. 4) e "Enquanto autor de cordéis, encontra nos causos da vida infame sua inspiração, abusando da linguagem irônica e jocosa. Por isso, viu-se desafiado a produzir Um cordel sobre o cordel, a fim de tornar a história dessa arte literária tão complexa em mais um "causo" simples e divertido de se ler/ouvir." (LDP, p. 4). O LDP, no entanto, não realiza uma comparação com outros autores e estilos literários. Dessa forma, a obra atende apenas parcialmente ao item em avaliação.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. Na obra, observamos a contextualização do surgimento do gênero cordel (LDP, p. 04): "O cordel tem herança lusitana, atrelada ao movimento poético conhecido como Trovadorismo (XII-XIX). As cantigas, como eram chamadas as poesias trovadorescas, eram feitas para serem cantadas ao som de instrumentos como flauta, viola ou alaúde. Daí a conexão entre as tradições orais e a musicalidade presentes no cordel", caracterizando o pertencimento ao gênero e como se diferencia de outros gêneros: "Observa-se, portanto, que a literatura de cordel é um gênero literário com fortes vínculos com a oralidade: "as rodas de conversa, o aboio, o repente, a embolada e a declamação foram as primeiras formas de transmissão da poética em versos inventada no sertão nordestino" (BRASIL, 2018). Assim, até o final do século XVIII, predominou o cordel cantado. Apenas no final do século XIX, os primeiros versos de cordel foram publicados no Brasil, atribuídos ao paraibano Leandro Gomes de Barros, em 1893. Contudo, o auge da literatura de cordel no país ocorreu na década de 1930, com a montagem das "redes de produção e distribuição dos folhetos". Nessa época, o cordel servia tanto de entretenimento quanto de fonte de informação" (LDP, p. 05). No LLI o autor apresenta informações que possibilitam a compreensão do cordel e sua diferença em relação a outros gêneros, como se analisa em: "O cordel é um gênero literário popular originado em relatos orais e impresso em folheto. Em relação às temáticas, desde sua origem até os dias de hoje, estas giram em torno de casos do cotidiano, episódios históricos, lendas, mitos e temas religiosos. Os cordelistas da atualidade também gostam de escrever sobre as formas como nos relacionamos hoje, considerando as novas tecnologias" (LLI, p. 77). Dessa forma, a obra caracteriza o gênero literário explicitando a diferença com outros gêneros.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. A obra apresenta um texto de caráter didático que busca conceituar e caracterizar o cordel metalinguisticamente, como percebe-se nos seguintes trechos: "Leandro Gomes de Barros / Foi primeiro cordelista / Silvino Pirauá Lima / Também faz parte da lista / E João Martins de Athaide / Um renomado ativista" (LLI, p. 56), "A RIMA é a relação / Conservando o semelhante / Da palavra com o som / E a melodia toante / Representada nos versos / Em busca do cativante" (LLI, p. 8) e "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18). Dessa forma, não há estereótipos ou preconceitos de qualquer espécie, nem formas de discriminação ou violação dos direitos humanos.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Se trata de um cordel que, metalinguisticamente, aborda o cordel, de sua história - "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18) - ao modo de construção de seus versos e orações - "ORAÇÃO se desenvolve / No assunto fundamentado / Com COMEÇO, MEIO e FIM / Não fugindo do abordado / De forma sequenciada / Pra que seja assimilado" (LLI, p. 12). Desse modo, não se abre espaço para doutrinações de quaisquer espécies.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A obra, ao apresentar historicamente e estruturalmente a literatura de cordel, promove o pluralismo de ideias, sobretudo por reconhecer o cordel como um modo de produção literária caro à cultura nordestina - "Contribuiu como fonte / Para vários escritores / Produzirem suas obras / Reconhecendo os valores / Da cultura nordestina / E dos seus merecedores" (LLI, p. 30). Além disso, aborda-se o cordel em todas as suas especificidades, em diálogo com documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que impede formas de reducionismo e anticientificismo: "Nessa perspectiva, esta obra contribui para a formação leitora dos jovens estudantes e para desenvolvimento das práticas de linguagem associadas aos campos de atuação social descritos na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial o artístico-literário." (LDP, p. 11). Por fim, por seu teor didático, a obra impede que qualquer tipo de doutrinação prevaleça.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim **Sim, parcialmente** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra representa, parcialmente, a diversidade histórica e cultural do Brasil, conforme se verifica, no cordel, nos seguintes trechos: "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18) e "Contribuiu como fonte / Para vários escritores / Produzirem suas obras / Reconhecendo os valores / Da cultura nordestina / E dos seus merecedores" (LLI, p. 30). Nesses trechos, a obra apresenta a origem portuguesa e a apropriação realizada pela população brasileira da literatura de cordel, assim como a importância desse gênero para a valorização da cultura nordestina. Contudo, não há uma leitura criativa e propositiva da realidade brasileira realizada ao longo da obra. Por isso, a obra atende apenas parcialmente ao critério em avaliação.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A exemplo, em atividade proposta, o LDP orienta o professor que investigue as experiências prévias de leitura, o que revela um comportamento ético, de respeito à história leitora do estudante, que aprende com essa prática a se comportar também respeitando o saber do outro: "Antes de realizar a leitura do texto literário, é importante investigar as experiências prévias de leitura dos alunos em relação ao gênero cordel, permitindo que eles as relatem oralmente e revelem as expectativas que possuem em relação ao texto que será lido." (LDP, p. 16). Além disso, o fato de orientar para a pesquisa condiz com a formação de um leitor que investiga e argumenta de acordo com informações encontradas, e não conforme sua subjetividade, contribuindo, assim, para o pensamento científico: "Antes de realizar a leitura do texto literário, é importante investigar as experiências prévias de leitura dos alunos em relação ao gênero cordel, permitindo que eles as relatem oralmente e revelem as expectativas que possuem em relação ao texto que será lido. A obra *Um cordel sobre o cordel* apresenta a trajetória desse gênero ao longo da história, desde a sua origem até a sua consagração enquanto patrimônio cultural brasileiro. Como atividade anterior à leitura do texto, é interessante que os alunos conheçam essa história, a fim de localizar esse percurso temporal no texto, não como informação necessária à compreensão, mas adicional à leitura, o que contribui para a reconstituição das condições sócio-históricas de produção da obra. Para isso, eles podem realizar uma pesquisa em suportes físicos (livros, revistas, jornais etc.) ou digitais (internet), de forma autônoma ou na escola com a supervisão do professor. O texto a seguir também pode ser lido e explorado em sala de aula como material de apoio a essa atividade, principalmente em caso de os alunos não poderem realizar a pesquisa." (LDP, p. 16). Desse modo, o LDP promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos e que considera os princípios éticos e democráticos exigidos.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. A exemplo, em atividades de Pós-leitura, o LDP faz propostas de socialização de experiências, o que exige cooperação e respeito ao outro. Também a roda de conversa proposta pelo material segue a mesma linha estratégica de desenvolvimento dessas habilidades: "A leitura do texto pode ser feita em roda e, após sua realização, é importante promover o compartilhamento da experiência de leitura, de modo que os alunos possam tecer comentários sobre a obra, justificando suas apreciações. (...) O cordel está intimamente relacionado à cultura nordestina, sendo parte de sua identidade. A fim de que os alunos reconheçam essa relação, sugere-se uma roda de conversa sobre o tema, a partir da obra em questão, na qual eles poderão manifestar seus conhecimentos e considerações por meio da fala expressiva e fluente." (LDP, p. 18). Dessa forma, o LDP atende ao item em avaliação.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Por se tratar de uma obra em cordel que, metalinguisticamente, apresenta o gênero literário cordel, como nota-se no trecho "Trazido por portugueses / Nossos colonizadores / Instalou-se em nossa pátria / Inspirando cantadores / Despertando a verve dos / Vaqueiros aboiadores" (LLI, p. 18), a obra não abre espaço para imagens e textos que representem violência sem a devida justificativa pedagógica, atendendo, dessa forma, ao item em avaliação.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

a) **Item 1.1.2 (Anexo VI, 2.1.1.2)** -O Livro Literário não explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, pois, embora escrito em versos, com métrica e rima, não se constrói para efeitos de produção estética, promovendo mais a informação com fins didáticos sobre o gênero cordel, do que a constituição de um cordel como objeto estético;

b) **questão 1.1.3 (Anexo VI, 2.1.2.a)**- O Livro Literário não apresenta natureza polissêmica, porque o rigor necessário à informação e à intenção didática que o perpassa vai de encontro à natureza polissêmica do texto literário, precisão que pode ser observada em diversos momentos da obra;

c) **questão 1.1.6 (Anexo VI, 2.1.2.c)**- O Livro Literário não faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário, já que a linguagem presente não expressa a natureza do texto literário, que deve exigir camadas de significações e promove a fruição. A linguagem empregada no livro é deveras didática, não considerando a natureza do literário;

d) **questão 1.1.7 (Anexo VI, 2.1.2.d)** – O Livro Literário não desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão. Inscrito na temática Diálogos com a história e a filosofia, embora o livro dialogue com a história, na medida em que expõe, em algumas estrofes, a história do cordel, e também em sua estrutura esteja manifesto o gênero cordel, de tradição popular, ele não se configura em linguagem literária, não promovendo efeitos de sentido respaldados em dimensão estética;

e) **questão 1.1.9 (Anexo VI, 2.1.3.a)**- O Livro Literário não apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Embora inscrito como gênero vinculado à modalidade da poesia narrativa, o Livro Literário não apresenta coerência e consistência dessa modalidade, não apresentando suas categorias, como o enredo ou espaço. Diferentemente disso, é composto de estrofes de cunho informativo, expositivo, com intencionalidade didática;

f) **questão 1.1.11 (Anexo VI, 2.1.3.c)**- O Livro Literário não garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, uma vez que não contempla uma narrativa literária, embora apresente a temática histórica em torno do surgimento e permanência do gênero Cordel. Tal recorrência resulta na ausência de diálogos com questões contemporâneas e necessárias para o público leitor;

g) **questão 1.1.12 (Anexo VI, 2.1.3.d)** - O Livro Literário não apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador, por não ser uma narrativa literária e sim didática, contemplando especificidades do gênero Cordel, a catalogação de obras e informações adicionais que situam as obras no contexto temporal em que foram publicadas;

h) **questão 1.1.13 (Anexo VI, 2.1.3.e)** - O Livro Literário não apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, uma vez que não apresenta personagens em geral e, conseqüentemente, não existe caracterização multidimensional dos personagens, cuidado com correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal;

i) **questão 1.1.14 (Anexo VI, 2.1.3.f)**- O Livro Literário não apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. Embora inscrito como gênero vinculado à narrativa, o Livro Literário não tem constituintes dessa modalidade, se apresentando como um texto didático.

j) **questão 1.1.15 (Anexo VI, 2.1.4.b)** - O Livro Literário não faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia, uma vez que o propósito pedagógico e informativo do livro impõe uma linguagem denotativa a fim de que o leitor se aproprie da história e de características da Literatura de Cordel;

k) **questão 1.1.16 (Anexo VI, 2.1.4.c)**- O Livro Literário não apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal, uma

vez que não há a constituição de um eu-lírico em face do caráter narrativo e informativo do texto sobre o Cordel;

l) **questão 1.1.17 (Anexo VI, 2.1.4.d)**- O Livro Literário não prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário, uma vez que o autor utiliza a estrutura do cordel para ensinar a história e as características do gênero por meio do uso de uma linguagem denotativa a fim de não provocar dúvidas ou dubiedade sobre as definições;

m) **questão 2.1.3 (Anexo VI, 2.2.1.1)**- Não há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc., porque o LLI não se constitui como narrativa, sendo uma exposição didática sobre o gênero cordel, não apresentando quaisquer personagens;

n) **questão 2.1.6 (Anexo VI, 2.2.5)**- A obra não está isenta de viés didático, no sentido de que se propõe ao ensino do gênero cordel, expondo sua composição, histórico e autores, escolhendo como modo de ensino o próprio gênero: o próprio título, *Um cordel sobre o cordel*, orienta para essa proposta;

o) **questão 2.1.8 (Introdução, Anexo VI)**Embora o livro trate de um gênero que se situa no campo da literatura, ele não se constitui como produção artística que privilegie a dimensão estética da linguagem. Sendo assim, não há estratégias cuja intenção seja potencializar entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, nem proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O que há de elementos formais serve à informação, não à dimensão estética da linguagem;

p) **questão 4.1.1. (Anexo VI, 2.4.2)** - O Livro Digital do Professor não contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Como a obra é de cunho informativo-didático, sua abordagem não se dá sob a perspectiva estética;

q) **questão 4.1.2 (Item 2.3.18)** - O Livro Digital do Professor não está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. Muito embora seja composto de um único material de apoio ao professor, ele não trata das peculiaridades da obra literária, pois o LLI é uma obra informativa, expositiva, sem estratégias estéticas que a vinculem ao campo da literatura;

r) **questão 4.1.8 (Anexo VI, 2.4.2.1)** - Como o Livro Literário não se constitui como um objeto de intencionalidade estética, diferentemente disso, com funções informativa e didática, o LDP acaba por não promover a leitura conforme orientações da BNCC no que se refere à leitura do texto literário.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 09:42.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 17:22.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 20:53.